

ABORTO ESPONTÂNEO: ASPECTOS EMOCIONAIS DE MULHERES ATENDIDAS NA ENFERMARIA DE GINECOLOGIA DO CAISM

*Olivia Josane Barreto de Almeida Batistella Pereira¹,
Barbara Freschi Zanata, Ágata Zanatta Urbano*

Resumo

A gravidez tem um significado único para cada mulher. Este sofre influência do momento que ela vive e se a gravidez foi planejada ou não. Quando a gestação não é planejada a mulher pode organizar-se ou não para receber o bebê que vai nascer. Com a perda desta, pode sentir-se culpada chegando a uma sensação de fracasso pessoal. O aborto pode ser provocado, quando um pensamento se torna uma ação realizada para que a gravidez não chegue a termo e, espontâneo quando há a perda do feto, sem uma ação voluntária. Nos atendimentos na enfermaria de Ginecologia do Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – CAISM se tem como objetivo principal fazer com que as mulheres se fortaleçam psicologicamente para lidar com a perda da gestação. A equipe é composta por uma psicóloga supervisora e duas psicólogas aprimoradas. Pacientes que internam por ameaça ou abortamento em curso são acompanhadas pela equipe durante e depois da internação. Percebe-se que pacientes que planejaram a gravidez e/ou com histórico de perdas, apresentam frustração, fragilidade e desestrutura do ego, sendo frequentes relatos de culpa. Há mulheres que descobrem a gravidez quando o aborto está em curso ou então quando não desejam ser mãe neste momento e apresentam estabilidade emocional quando descobrem o aborto. Portanto, o acolhimento à mulher neste momento delicado é de fundamental importância, pois durante a internação é possível trabalhar alguns aspectos relacionados à culpa e acompanhar como ela lida com esta situação.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: olibati@gmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Aborto espontâneo. Aspectos emocionais. Psicologia.